



OS TRABALHADORES DAS ESTAÇÕES DE CORREIO SÃO TRABALHADORES DOS CTT!

OS TRABALHADORES DAS ESTAÇÕES DE CORREIO TÊM PROBLEMAS ESPECÍFICOS

OS TNG's TÊM QUE CONTRIBUIR PARA A RESOLUÇÃO DOS NOSSOS PROBLEMAS

Os problemas que continuam a existir nas Estações prendem-se sobretudo com a falta de trabalhadores para executar as tarefas diárias e, nesta altura das férias este problema agrava-se pois continua a não haver contratações dos trabalhadores necessários para as necessidades.

Sem qualquer respeito, a empresa impõe os períodos de férias, fora da escala, fazendo com que os trabalhadores sejam obrigados a gozar o período de férias em alturas não planeadas e não tendo em conta a conciliação das férias com os familiares.

Porque não contrata o número suficiente de trabalhadores para substituição dos que estão em férias ou noutras situações, nomeadamente baixas prolongadas, a empresa sujeita os trabalhadores das Estações a deslocações e alterações de horário sistemáticas, muitas vezes usadas como forma de ameaça e pressão.

As alterações constantes ao sistema informático são mais um problema. Causa mais lentidão nos computadores e na realização dos serviços. Por outro lado, com as alterações ao sistema de gestão de filas de espera, com a chamada automática antes de termos acabado de atender o utente anterior, provoca muitos conflitos com os utentes.

Os tesoureiros/exactores têm de estar sempre disponíveis, sujeitos a grande desgaste e obrigados a alterar ou abdicar dos seus tempos de descanso.

A existência em muitas Estações do quadro kaizen para que os trabalhadores coloquem os valores diários obtidos são um vergonhoso método ilegal de assédio moral que visa dividir os trabalhadores. Esta fiscalização feroz e persecutória cria um clima de medo e de suspeita cada vez maior, como nunca vivemos nos CTT. Estas situações têm levado a um aumento exponencial das baixas por doença, muitas delas por motivos originadas pelo esgotamento dos trabalhadores.

Perante estes problemas que se agravam diariamente a resposta dos TNG's tem sido muito fraca de uma forma geral.

Nos últimos anos temo-nos contentado com as migalhas que vêm sob a forma de prémios de assiduidade, pontos para perfumes, vouchers, têm-nos enganado com uma cenourinha à frente dos olhos enquanto nós criamos receita que vai diretamente para os mais altos quadros e para os acionistas.

A perda do poder de compra dos trabalhadores dos CTT é mais evidente agora com o aumento sucessivo do salário mínimo e da consequente aproximação aos valores da nossa tabela salarial. Se por um lado é importante o aumento do salário mínimo nacional não é menos importante a actualização salarial e a reposição do poder de compra dos trabalhadores dos CTT que se encontram estagnados há vários anos, sob pena de, num futuro próximo, trabalhadores com 15, 20, 25 anos de casa ganharem valores muito próximos do mínimo nacional contrariando o reconhecimento de profissionais altamente qualificados que, para além do portefólio postal, também são agentes de seguros, agentes alfandegários, cauteleiros, proto bancários, agentes do estado, etc.

Para contribuir e resolver todas estas situações, está na hora de pormos de lado as nossas diferenças, as nossas divergências e qualquer obstáculo à nossa unidade sob pena de vermos a empresa destruída e consequentemente os nossos postos de trabalho.

Está na hora de pormos de lado a nossa apatia, indiferença e o medo.

Está na hora de nos concentrarmos naquilo que para nós é mais importante:

- **A EXIGÊNCIA DO RESPEITO PELOS NOSSOS DIREITOS;**
- **AUMENTOS JUSTOS PARA TERMOS UM SALÁRIO DIGNO;**
- **DEFENDER A NOSSA DIGNIDADE.**

Está na hora de acordar!

Está na hora de agir!

05/09/2019
